

## 52 Conjugação de verbos em -EAR e -IAR



### A pergunta da vez

Como conjugar corretamente os verbos com terminação em -EAR e -IAR?

### Uma gota de gramática

Vamos falar sobre a conjugação de verbos que, às vezes, suscitam algumas dúvidas. Na verdade, às vezes lemos uma forma verbal correta, dentro do padrão culto, e temos a impressão de que ela está errada.

Primeiramente, falaremos sobre os verbos terminados em -EAR. Eles não vão trazer muito problema ou espanto para você, já que apresentam o mesmo modelo de conjugação. Se você souber conjugar o agradável verbo - PASSEAR -, se sairá bem com todos os outros.

Presente do indicativo:

*Eu passeio, tu passeias, ele passeia, nós passeamos, vós passeais, eles passeiam.*

Pretérito perfeito:

*Eu passeei, tu passeaste, ele passou, nós passeamos, vós passeastes, eles passaram.*

Seguem exatamente esse modelo todos os verbos em -EAR. Cear, frear, pentear, recear. Logo, não estarão corretas as formas: Eu *freiei* o carro. Nós *ceiamos* tarde.

A dica, repetimos, é recorrer ao verbo passear, cujas formas de conjugação nos são mais familiares.

Passamos agora aos verbos terminados em -IAR. Quase todos são verbos regulares, e se conjugam como o verbo ANUNCIAR. Eu anuncio, tu anuncias, ele anuncia... e por aí afora, sem dificuldades.

Mas existem cinco verbos terminados em -IAR que se conjugam com formas parecidas com os verbos em -EAR. Diria o professor do cursinho, que distribuiu macetes aos alunos, que são os verbos MÁRIO - mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar.

Use como modelo o verbo odiar, cuja conjugação, infelizmente, é familiar a todos nós:

- *Eu odeio, tu odeias, ele odeia, nós odiamos, vós odiais, eles odeiam.*

- *Eu odiei, tu odiaste, ele odiou, nós odiamos, vós odiastes, eles odiaram.*

Os outros quatro verbos acompanham essas mesmas formas. Então, não estranhe as frases:

- *O árbitro medeia o conflito e busca uma solução favorável a todos.*

- *É melhor o governo que previne do que aquele que remedeia.*

Para encerrar, vamos lembrar o verbo premiar, que, na linguagem culta do Brasil, segue a conjugação regular, mas, em Portugal, admite as formas “premeio, premeia”, que soam arcaicas para nós.

Conta Paulinho da Viola que o compositor Cartola nunca mais quis cantar a bela canção “Fiz por você o que pude” porque lhe falaram que a forma verbal que ele usou estava errada

*“Todo o tempo que eu viver  
Só me fascina você,  
Mangueira [...]  
Perdoe-me a comparação  
Mas fiz uma transfusão  
Eis que Jesus me premeia  
Surge outro compositor  
Jovem de grande valor  
Com o mesmo sangue na veia.”*

Quem quiser e tiver o dom pode cantar tranquilo.

## **QUESTÕES BEM PRÁTICAS PARA VOCÊ**

Escolha a forma verbal adequada:

- Não há mal que o tempo não remedeie/remedie.
- Os amigos cearam/cearam como se nada houvesse acontecido.
- O juiz alterou o prazo que media/medeia a produção de provas e a sentença.
- O embaixador intermediou/intermedeiou o acordo sobre a devolução dos documentos.
- A colisão aconteceria, mesmo se você freiasse/freasse a tempo.
- Eu receei/receiei que não houvesse mais tempo.
- A apuração desencadeiará/desencadeará outros processos.

## **Respostas às questões**

- a) remedeie.
- b) cearam.
- c) medeia.
- d) intermediou.
- e) freasse.
- f) receei.
- g) desencadeará